

Primeira Igreja Presbiteriana do Recife - Como tudo começou

No dia 15 de janeiro de 1873, o navio "Ontário" atracou no cais do porto do Recife. Dele desembarcava o missionário John Rockwell Smith. A viagem dos Estados Unidos da América até Recife durou 33 dias. O Rev. Rockwell Smith era um jovem de 27 anos cheio de expectativas de pregar o evangelho em uma região praticamente não alcançada pela verdade salvadora.

Rockwell Smith nasceu em Lexington, Kentucky, EUA, em 1846. Graduou-se pelo Union Theological Seminary, na Virginia, aos 25 anos. Ele era um pastor de forte convicção calvinista como os primeiros missionários que trouxeram a semente da Palavra de Deus para ser semeada em terras brasileiras. Seu desejo em pregar a Palavra fica evidenciado quando ainda no navio que o trouxera, pregou para toda tripulação e passageiros, inclusive para um grupo de náufragos do navio "Eire", que naufragara a 60 milhas da costa.

O Rev. Smith fixou residência na Rua Imperial, 31, no 1º andar. Um mês após sua chegada, Smith escreveu uma carta à Missão dando notícias dos frutos do seu trabalho: *"A boa obra continua. Desde minha última carta, descobri um fato interessante. O trabalho aqui já se iniciara. Algumas semanas depois, uma carta do irmão Lane me informou de um colportor da Sociedade Bíblica Britânica nesta cidade [...]. É um senhor de idade; seu nome é Manoel José da Silva Viana. É um português que viveu no Rio de Janeiro durante quase 20 anos, e é Diácono, ali, na Igreja do Dr. Kalley. O Sr. Viana visitou esta cidade (Recife) três vezes. A primeira, em 1869, quando ficou seis meses e não alcançou qualquer resultado. A segunda visita durou nove meses e, nessa ocasião, reuniu de 10 a 20 pessoas à sua volta. Voltou agora, pela terceira vez, chegando aqui em novembro último, e trouxe sua família consigo, pretendendo ficar. Reuniu um pequeno grupo de aproximadamente trinta pessoas..."*

O catolicismo romano, na época, era a religião oficial. Não havia ainda a separação entre o Estado e a Igreja, o que viria acontecer após a Proclamação da República, em 1889 com a Carta Constitucional de 1891. O jovem pastor Smith foi por muitas vezes vaiado, insultado e ameaçado pelos católicos.

Alguns meses após sua chegada, Smith visitou o Presidente da Província, quando entrou pela primeira vez no suntuoso Palácio do Campo das Princesas. Para a entrevista usou um intérprete, pois não sabia falar ainda o português fluentemente. O Presidente lhe autorizou a pregar o evangelho, mas, em caráter particular, dentro de uma casa residencial e não em templo. Ele poderia ensinar inglês, vender ou distribuir Bíblias e livros religiosos segundo o regulamento do Conselho de Instrução Pública, não transgredindo as leis do Império.

Pregou seu primeiro sermão no dia 10 de agosto de 1873, para um auditório de 10 adultos, incluindo o missionário Boyle, que estava de passagem para o sul do país e três crianças. O local da reunião foi uma casa situada no bairro de Santo Antônio, nas imediações da Rua Nova.

Smith pregava nas manhãs dos domingos e fazia visitas durante a semana e aprendia português com um jovem professor. Em setembro, Smith passou a pregar também nas quintas-feiras já com um português melhor e mais compreensível. Escreveu uma longa carta à Missão, dizendo: *"Pude pregar todas as manhãs de domingo e também me comprometi, [...] com outro culto nas noites de quinta-feira. Nestes cultos, leio uma passagem da Escritura e faço alguns comentários [...]. Estou lendo a Epístola aos Romanos, agora, com o intuito de chamar a atenção para dois fatos: o do pecado e o da justificação pela fé e pela graça, com suas conseqüências. O número de presentes não tem sido tão bom ultimamente como no início. A freqüência é geralmente 12 ou 13 pessoas, homens na maioria vindos do rebanho do Sr. Viana. A maioria não vem com regularidade. Mas devido ao fato de alguns terem vindo muitas vezes, espero que se tornem ouvintes do Evangelho com disposição; e que sendo visitados em suas casas possam, pela bênção de Deus, ser induzidos a se tornarem freqüentadores do culto. Dr. Kalley, do Rio de Janeiro, esteve na cidade durante o mês que passou. Batizou, no dia 19, 12 pessoas do pequeno rebanho recolhido pelo Sr. Viana."*

O Rev. Smith, após falar o português mais corretamente, fez muitos amigos de todas as camadas sociais e pregava em vários pontos da cidade e na Rua do Imperador, 71. As portas ficavam agora abertas. Tornou-se um professor de inglês muito respeitado por todos. No entanto, quando estavam reunidos para cultuar, ele e os primeiros convertidos, eram vaiados e insultados pelos católicos. Esses, instigados pelos padres, diziam: *"Vamos apedrejá-los!", vamos jogá-los no rio para irem nadando até o Palácio e se queixarem ao Presidente da Província. Esse americano barbudo precisa aprender a respeitar!"*

Em 1878, o Rev. Smith e os 12 primeiros convertidos, animados pelos resultados alcançados, resolveram organizar a Igreja. Para isso, fizeram dezenas de reuniões, discutiram muito e pediram a

orientação do Senhor. Um dos convertidos, Belmiro de Araújo César, que em 1887 viria a ser ordenado pastor, dizia sempre: *"A Igreja deve ser organizada imediatamente... Adiante irmãos! Deus nos ajudará!"* Foi, então, que no dia 11 de Agosto de 1878, o Rev. Rockwell Smith e seus 12 companheiros reuniram-se, em assembléia, e fundaram a Igreja Presbiteriana de Pernambuco, na Rua do Imperador nº 71, 1º andar.

Naquele importante momento o Rev. Smith declarou: *"Meus irmãos, a assembléia aqui reunida acaba de aprovar a fundação, por unanimidade, da IGREJA PRESBITERIANA DE PERNAMBUCO, sob a bênção de Deus, nosso Pai e Criador. Esta data será lembrada através dos anos que virão, pois esta igreja que agora nasce, nesse clima de tensão e de restrições à divulgação da Palavra, tem uma missão a cumprir na história do evangelismo deste país. Olhando para o futuro, vejo que daqui sairão os homens que, pela Graça de Deus, levarão o Evangelho aos confins deste Estado e do País e até à outras partes do mundo! Declaro fundada a IGREJA PRESBITERIANA DE PERNAMBUCO."*

Os membros fundadores presentes àquela assembléia foram os seguintes irmãos: Francisco Joaquim Pereira Pinto; Joaquim da Costa Wanderley; José Inácio de Araújo Pereira; Emile Fiaux; Belmiro de Araújo César, João Batista de Lima; Christiano Eugênio Peixoto; José Francisco Primênio da Silva; Amélia Rufino da Silva Pontes; Francisca Alves de Albuquerque; Domerinda Pereira de Araújo e Irinéia Maria dos Prazeres.

Um dos fundadores, Belmiro César tomou a palavra dizendo: *"Meus irmãos! Um com Deus é a maioria. E nós somos 13! O Senhor há de nos guiar, de nos proteger, de nos guardar. Proponho que elejamos por aclamação nosso primeiro Pastor, o Rev. JOHN ROCKWELL SMITH, que há cinco anos vem realizando este extraordinário trabalho em nossa cidade"*. Eleito o pastor, houve também a eleição de dois presbíteros e dois diáconos. Naquela assembléia também foi aprovado um plano de evangelização com abertura de três pontos de pregação, um na Travessa do Príncipe, outro na Rua Imperial e outro em Areias.

Assim, foi instalada a Igreja Presbiteriana de Pernambuco que mais tarde seria chamada de **Primeira Igreja Presbiteriana do Recife**. Ela foi organizada com o desafio de cumprir uma missão, mesmo em meio às adversidades, perseguições e provações. O trabalho do Rev. Smith frutificou. Três dos seus convertidos se tornaram ministros do evangelho. Por não haver seminário na época, todo preparo teológico era fornecido pelo missionário plantador. O Rev. Rockwell Smith ensina aos candidatos todas as matérias, inclusive o grego do Novo Testamento. Esses ministros se mostraram posteriormente com excelente preparo teológico e em cultura geral.

Esses pioneiros enfrentaram muitas perseguições como uma movida pelo frade capuchinho Frei Celestino, inclusive através da imprensa. Em resposta a um folheto anônimo difamatório, Rockwell Smith escreveu o folheto "Resposta contra Resposta". Essa ferramenta de defesa da fé e evangelização produziu bons frutos, como o caso da conversão de Juventino Marinho, em 1895. Ele era um menino de Goiana. Mais tarde veio a ser ordenado pastor em 1889. O Rev. Juventino Marinho se tornou um baluarte na implantação do protestantismo na região.

O Rev. John Rockwell Smith permaneceu no Recife até 1892. Durante esse período, ele organizou cinco igrejas no Nordeste, fundou o Jornal "Salvação de Graça", e organizou o Presbitério de Pernambuco. Casou-se aos 34 anos com uma jovem do Alabama radicada em Santa Bárbara do Oeste, São Paulo. Em 1892, a missão o transferiu para Nova Friburgo, RJ para dedicar-se à formação de pastores. Dirigiu o Seminário Presbiteriano do Sul, que depois foi transferido para São Paulo e por fim, Campinas. Em sua tarefa de educação teológica, Rockwell Smith, preparou mais de 50 ministros da Palavra. Ele morreu em 1918, em solo brasileiro, terra que Deus preparara para que a semente do evangelho germinasse e produzisse muitos frutos.

São passados todos esses anos desde que o pastor Rockwell Smith e os doze membros fundaram esta Igreja e a instalaram na Rua do Imperador, nº 71. Foram anos de lutas pregando o evangelho do Senhor e Salvador Jesus Cristo. Estamos hoje aqui, pela providência de Deus, porque um dia Ele nos chamou e redimiu, usando os meios que Ele mesmo decretou. O Senhor usou John Rockwell Smith e aquele "grupinho" de gente simples para dizer que Jesus é o único caminho que nos conduz ao Pai.

Que Deus nos conceda a graça de continuarmos essa caminhada expandindo o reino e sendo frutíferos. Que Deus derrame sua graça abundante sobre a PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE para vivermos e propagarmos este evangelho da graça soberana de Deus provado pelos nossos antepassados. Obrigado Senhor! Ao Deus Triuno, toda glória pelos séculos dos séculos!

GALERIA DOS PASTORES EFETIVOS

No dia 11 de agosto a Primeira Igreja Presbiteriana do Recife completará mais um ano de organização. Essa jornada teve início no dia 10 de agosto de 1873. Desde então, o Senhor vem usando essa valorosa igreja como mãe de outras tantas que surgiram ao longo de todos esses anos de existência abençoada. A primeira igreja presbiteriana foi organizada cinco anos e meio depois da chegada do missionário norte americano a capital pernambucana no nordeste brasileiro. Passaram-se todos esses anos desde que o Rev. John Rockwell Smith aportou na cidade do Recife em 31 de janeiro de 1873.

Agradecemos a Deus por sua infinita misericórdia em usar sua igreja em seus eternos propósitos. Aqui relembramos, com gratidão, dos pastores que foram usados por Deus para a edificação da PIPR. Somos gratos a Deus pela vida do Rev. John Rockwell Smith, missionário fundador, organizador e primeiro pastor efetivo da Primeira Igreja Presbiteriana do Recife. Ele trouxe a luz do evangelho para a nossa região. Durante cinco anos e meio estabeleceu as bases para a organização da Primeira Igreja. Após tê-la organizado, ele a pastoreou por mais 14 anos (1878-1892).

Agradecemos pela breve passagem do missionário Dr. George William Butler. Ele foi o segundo pastor efetivo da PIPR. Ele ficou a frente de nossa igreja por apenas um ano (1893). Saiu atendendo o desafio de plantar igrejas no agreste de Pernambuco. Fez de Garanhuns um pólo de evangelização para a região do agreste pernambucano. Garanhuns ficou conhecida como a Antioquia pernambucana.

O Rev. Juventino Marinho foi o terceiro pastor da PIPR. Ele pastoreou a PIPR por 16 anos (1894-1909). Juventino Marinho aceitou a fé reformada ainda menino em Goiana-PE, pelo trabalho do Rev. Rockwell Smith. Mais tarde foi ordenado ao ministério da Palavra (1889), tornando-se um baluarte na implantação do protestantismo na região. O quarto pastor da PIPR foi o Rev. Raimundo Bezerra de Lima. Ele só ficou por um ano (1910) como pastor de nossa igreja.

O quinto pastor de nossa igreja foi o Rev. Antonio Almeida. Ele desenvolveu um ministério profícuo durante vinte anos (1911-1930). Houve uma interrupção de dois anos (1920-1921) por motivo de estudos nos Estados Unidos. Após sua saída o Rev. Jerônimo Gueiros assumiu por um ano o pastorado efetivo da PIPR (1931) tornando-se o seu sexto pastor efetivo.

O sétimo pastor de nossa igreja foi o Rev. Israel Furtado Gueiros, sobrinho do Rev. Jerônimo Gueiros. O Rev. Israel Gueiros pastoreou a PIPR durante longos 24 anos (1932-1956) até a divisão ocorrida no presbiterianismo em Pernambuco, que afetou em cheio a Primeira Igreja do Recife. Problemas teológicos no Seminário do Norte (modernismo) geraram fortes conflitos e acusações por parte do Rev. Israel aos pastores no meio presbiteriano que o levaram a sofrer um processo disciplinar no Presbitério de Pernambuco. O Rev. Israel Gueiros inconformado com o desfecho da situação saiu da IPB levando grande parte da Igreja com ele. Mais de dois terços dos membros da Igreja o acompanharam formando a Igreja Presbiteriana (Fundamentalista) do Recife. Hoje essa igreja está de volta a IPB.

Após a cisão ocorrida em 1956, os membros que ficaram deram suas vidas e esforços para reconstruir a Primeira Igreja Presbiteriana do Recife. Alguns pastores foram fundamentais na reconstrução da PIPR. Dentre esses pastores, destacamos o Rev. Abelardo Paes Barreto, oitavo pastor efetivo em sua história. Na época, como presidente do Presbitério de Pernambuco, ele assumiu o pastorado efetivo após a traumática divisão. Foram dois anos e meio de pastoreio (meados de 1956 ao final de 1958). Nesse período, ele animou os irmãos e deu estabilidade a igreja.

O nono pastor da PIPR foi o saudoso Rev. Benedito Carvalho de Matos. Certamente, foi no longo e estável ministério do Rev. Benedito Matos (1959-1986) que a PIPR foi fortalecida e solidificada novamente. Por vinte e oito anos o Rev. Benedito Matos pastoreou a PIPR com dedicação, paciência e tranquilidade. Sua característica conciliadora deu a igreja uma boa estabilidade. Não foi por acaso que o Rev. Benedito Matos foi homenageado com o título de Pastor Emérito da PIPR.

Após a jubilação do Rev. Benedito Matos, o décimo pastor que atuou no pastorado efetivo da igreja foi o Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes. Na época, um jovem e competente pregador, recém-chegado de seu mestrado na África do Sul. Ele pastoreou a nossa igreja por quatro anos (1987-1990) dando-lhe um novo impulso e crescimento. Deixou o pastorado da PIPR para dedicar-se aos estudos de doutorado nos Estados Unidos e Holanda. Durante o ano de 1991, com a vacância no pastorado, os presbíteros da PIPR assumiram o comando da igreja com a ajuda do Rev. Benedito Matos dando os atos pastorais até a vinda de um novo pastor efetivo.

O décimo primeiro pastor a cuidar do rebanho foi o Rev. Lutero Teixeira da Rocha. Ele pastoreou a PIPR por dez anos (1992-2001). Foi um pregador eficiente e um pastor amoroso com o rebanho. Por essa razão o Rev. Lutero é muito querido e lembrado com carinho por todos. Após isso, o Rev. Augustus

Nicodemus teve uma curta passagem de dois anos no pastorado da PIPR (2002-2003), tornando-se assim o único ministro que pastoreou a PIPR por duas vezes. Ainda nesse período a PIPR passou por um instante confuso e conflituoso. Após a saída do Rev. Augustus, a igreja passou por momentos de indefinições.

Durante o ano de 2004 a igreja ficou sob os cuidados do Rev. Robério Basílio, que na época era pastor auxiliar. Ele assumiu interinamente o pastorado efetivo da Igreja até que ela estivesse pronta para a eleição de um novo pastor. Ele se tornou o décimo segundo pastor da PIPR.

Em 2005 aconteceu a eleição do Rev. Jader Borges Filho para o pastorado efetivo da PIPR. Ele foi o décimo terceiro pastor de nossa igreja. Seu pastorado foi curto, apenas três anos (2005-2007). Com sua saída a igreja passou o ano de 2008 sem pastor efetivo. Nesse período o Conselho da PIPR assumiu o comando da igreja auxiliado pelos pastores auxiliares, Rev. Edmilson Assis Marinho e Rev. Josimar Gonzaga.

Em 2009, após regressar ao Brasil dos estudos de doutorado nos Estados Unidos, o Rev. Cláudio Henrique Albuquerque, atual pastor de nossa igreja, assumiu o pastorado da PIPR, tornando-se o décimo quarto pastor efetivo de sua história. O Rev. Cláudio Albuquerque já havia feito parte do corpo de pastores da PIPR em duas ocasiões: primeiro como pastor auxiliar (1988-1991) na época do Rev. Augustus Nicodemus. Depois, como colaborador (2002-2003) enquanto ensinava no SPN e dedicava-se aos estudos de mestrado no Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper da Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo. Hoje, a PIPR conta, além do Pr. Cláudio, com o auxílio dos pastores auxiliares Rev. Augustus Nicodemus, Rev. Luciano Nascimento, Rev. Jaidson Araújo e o Rev. Joselito Moraes.

Após todos esses anos de caminhada, a Primeira Igreja Presbiteriana do Recife vem agradecer a Deus pela vida desses ministros que se deram pelo trabalho do Senhor e de sua Igreja. Nossa oração é que o Senhor da Igreja continue derramando suas ricas bênçãos sobre esses valorosos servos do Deus altíssimo. E que Ele nos conceda a Graça de continuarmos sendo uma igreja em suas mãos para fazer conhecido e engrandecido o Seu Nome entre os povos.

Ao Deus Triuno, toda glória pelos séculos dos séculos!



1º Rev. John Rockwell Smith
1878 – 1892



2º Dr. George William Butler
1893



3º Rev. Juventino Marinho
1894 - 1909

4º Rev. Raimundo Bezerra de Lima
1910



5º Rev. Antonio Almeida
1910-1919 / 1922-1930



6º Rev. William Calvin Porter
1920 - 1921

7º Rev. Jerônimo Gueiros
1931



8º Rev. Israel Furtado Gueiros
1932 - 1956



9º Rev. Abelardo Paes Barreto
1956 – 1958



10º Rev. Benedito Matos
1959-1986



11º Rev. Augustus Nicodemos
1987-1990



11º Rev. Augustus Nicodemos
2002-2003



12º Rev. Lutero Teixeira Rocha
1992-2001



13º Rev. Robério Odair Basílio
2004



14º Rev. Jáder Borges Filho
2005 – 2007



15º Rev. Cláudio Albuquerque
2009 – 2021



Rev. William Calvin Porter e esposa